

Desenvix Energias Renováveis S.A.

**Informações Trimestrais (ITR) em
30 de junho de 2012
e relatório sobre a revisão de
informações trimestrais**



Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Desenvix Energias Renováveis S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Desenvix Energias Renováveis S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2012, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.




Desenvix Energias Renováveis S.A.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2012, preparada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Florianópolis, 14 de agosto 2012


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F"


Mario Miguel Tomaz Tannhauser Junior
Contador CRC 1SP217245/O-8

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Balancos patrimoniais

Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado			Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2012	31 de dezembro de 2011	30 de junho de 2012	31 de dezembro de 2011		30 de junho de 2012	31 de dezembro de 2011	30 de junho de 2012	31 de dezembro de 2011
Ativo					Passivo e patrimônio líquido				
Circulante					Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	15.165	406	50.439	41.490	Fornecedores				
Aplicação financeira restrita (Nota 7)		24.799		24.799	Partes relacionadas (Nota 11)			11.385	6.505
Contas a receber (Nota 6)	4.304	2.550	19.856	34.505	Terceiros	1.051	5.167	96.867	134.375
Dividendos a receber (Nota 11)		2.877			Financiamentos (Nota 12)	93.838	49.665	132.983	81.519
Impostos a recuperar	1.941	2.109	3.282	3.560	Partes relacionadas (Nota 11)	14.678	138.394	2.702	123.059
Estoques			886	696	Contas a pagar por aquisição de terras (Nota 13)	2.037	2.037	3.611	3.601
Despesas antecipadas	312	9.739	5.200	13.645	Provisão para custos socioambientais (Nota 14)			2.970	2.647
Outros ativos	26	57	4.553	4.982	Concessões a pagar (Nota 14)			5.528	5.371
	<u>21.748</u>	<u>42.537</u>	<u>84.216</u>	<u>123.677</u>	Salários e encargos sociais	1.099	1.213	3.205	2.756
					Indenizações a pagar (Nota 26)			473	532
Ativos não circulantes mantidos para venda (Nota 30)	674		674		Impostos e contribuições (Nota 15)	9.637	8.055	13.461	12.610
	<u>22.422</u>	<u>42.537</u>	<u>84.890</u>	<u>123.677</u>	Imposto de renda e contribuição social			4.369	4.387
					Dividendos propostos	529	529	529	529
Não circulante					Outros passivos (Nota 16)	6	6	4.745	3.601
Realizável a longo prazo						<u>122.875</u>	<u>205.066</u>	<u>282.828</u>	<u>381.492</u>
Aplicação financeira restrita (Nota 7)			32.166	32.081	Passivos não circulantes mantidos para venda (Nota 30)	649		649	
Partes relacionadas (Nota 11)	147.978	91.066	55.439	33.680		<u>123.524</u>	<u>205.066</u>	<u>283.477</u>	<u>381.492</u>
Imposto de renda diferido (Nota 22(c))			3.935	2.051					
Outros ativos			24	60	Não circulante				
	<u>147.978</u>	<u>91.066</u>	<u>91.564</u>	<u>67.872</u>	Financiamentos (Nota 12)	4.526	8.839	711.866	674.156
Investimentos (Nota 8)	662.325	650.821	154.092	136.911	Indenizações a pagar (Nota 26)			1.985	2.012
Imobilizado (Nota 9)	477	462	1.332.399	1.257.604	Imposto de renda diferido (Nota 22(c))	7.543	6.924	7.543	6.924
Intangível (Nota 10)	22.182	32.516	134.056	144.953	Provisão para custos socioambientais (Nota 14)			2.292	1.704
	<u>832.962</u>	<u>774.865</u>	<u>1.712.111</u>	<u>1.607.340</u>	Concessões a pagar (Nota 14)			68.451	66.593
						<u>12.069</u>	<u>15.763</u>	<u>792.137</u>	<u>751.389</u>
Total do ativo	<u>855.384</u>	<u>817.402</u>	<u>1.797.001</u>	<u>1.731.017</u>	Total do passivo	<u>135.593</u>	<u>220.829</u>	<u>1.075.614</u>	<u>1.132.881</u>
					Patrimônio líquido - atribuído				
					aos acionistas da Companhia (Nota 17)				
					Capital social	665.312	546.787	665.312	546.787
					Ajuste de avaliação patrimonial	44.648	41.867	44.648	41.867
					Reservas de lucros	7.919	7.919	7.867	7.867
					Lucros acumulados	1.912		1.964	
						<u>719.791</u>	<u>596.573</u>	<u>719.791</u>	<u>596.521</u>
					Participação dos não controladores			1.596	1.615
						<u>719.791</u>	<u>596.573</u>	<u>721.387</u>	<u>598.136</u>
					Total do patrimônio líquido	<u>719.791</u>	<u>596.573</u>	<u>721.387</u>	<u>598.136</u>
					Total do passivo e patrimônio líquido	<u>855.384</u>	<u>817.402</u>	<u>1.797.001</u>	<u>1.731.017</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações trimestrais.

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Demonstrações do resultado

Trimestres findos em 30 de junho

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Receita				
Fornecimento de energia elétrica			42.206	25.524
Serviços prestados	1.306	1.506	5.560	2.468
Receita líquida operacional (Nota 18)	1.306	1.506	47.766	27.992
Custo das vendas e dos serviços prestados (Nota 19)	(1.350)	(1.454)	(3.591)	(1.450)
Custo do serviço de energia elétrica (Nota 19)			(19.545)	(10.046)
	(1.350)	(1.454)	(23.136)	(11.496)
Lucro (prejuízo) bruto	(44)	52	24.630	16.496
(Despesas) receitas operacionais				
Gerais e administrativas (Nota 19)	(1.561)	(1.954)	(6.872)	(4.855)
Honorários da administração (Nota 19)	(1.193)	(1.026)	(1.193)	(1.026)
Com estudos em desenvolvimento (Nota 21)	(1.102)	(1.177)	(1.102)	(1.177)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(286)	(315)	(288)	(317)
	(4.142)	(4.472)	(9.455)	(7.375)
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro e das participações societárias	(4.186)	(4.420)	15.175	9.121
Resultado financeiro (Nota 20)				
Despesas financeiras	(2.163)	(5.889)	(15.679)	(15.342)
Receitas financeiras, líquidas de tributos	228	43	805	656
	(1.935)	(5.846)	(14.874)	(14.686)
Resultado de participações societárias (Nota 8)				
Equivalência patrimonial	5.890	3.711	1.071	414
Dividendos recebidos	946	750	946	750
	6.836	4.461	2.017	1.164
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	715	(5.805)	2.318	(4.401)
Imposto de renda e contribuição social (Nota 22)	472		(1.133)	(1.326)
Lucro líquido (prejuízo) do período	1.187	(5.805)	1.185	(5.727)
Atribuível aos				
Acionistas da Companhia			1.187	(5.725)
Não controladores			(2)	(2)
			1.185	(5.727)
Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação (Nota 28)			0,0110	(0,0573)

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações trimestrais.

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Demonstrações do resultado abrangente

Trimestres findos em 30 de junho

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2012</u>	<u>2011</u>	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Lucro líquido (prejuízo) do período	<u>1.187</u>	<u>(5.805)</u>	<u>1.185</u>	<u>(5.727)</u>
Outros componentes do resultado abrangente, líquido de impostos				
Instrumentos financeiros disponíveis para venda (Nota 8)	<u>61</u>	<u>1.664</u>	<u>61</u>	<u>1.664</u>
Total do resultado abrangente do período	<u>1.248</u>	<u>(4.141)</u>	<u>1.246</u>	<u>(4.063)</u>
Atribuível aos				
Acionistas da Companhia			1.248	(4.061)
Não controladores			<u>(2)</u>	<u>(2)</u>
			<u>1.246</u>	<u>(4.063)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações trimestrais.

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Demonstrações do resultado

Períodos findos em 30 de junho

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Receita				
Fornecimento de energia elétrica			83.771	50.971
Serviços prestados	2.974	3.059	11.146	4.207
Receita líquida operacional (Nota 18)	2.974	3.059	94.917	55.178
Custo das vendas e dos serviços prestados (Nota 19)	(2.630)	(3.282)	(6.906)	(2.701)
Custo do serviço de energia elétrica (Nota 19)			(40.013)	(19.785)
	(2.630)	(3.282)	(46.919)	(22.486)
Lucro (prejuízo) bruto	344	(223)	47.998	32.692
(Despesas) receitas operacionais				
Gerais e administrativas (Nota 19)	(2.846)	(3.413)	(12.935)	(8.729)
Honorários da administração (Nota 19)	(2.135)	(1.977)	(2.135)	(1.977)
Com estudos em desenvolvimento (Nota 21)	(1.816)	(2.391)	(1.816)	(2.391)
Perdas com contratos de energia				(2.466)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(577)	(219)	(569)	(209)
	(7.374)	(8.000)	(17.455)	(15.772)
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro e das participações societárias	(7.030)	(8.223)	30.543	16.920
Resultado financeiro (Nota 20)				
Despesas financeiras	(7.565)	(10.214)	(32.390)	(29.833)
Receitas financeiras, líquidas de tributos	1.173	929	2.464	2.470
	(6.392)	(9.285)	(29.926)	(27.363)
Resultado de participações societárias (Nota 8)				
Equivalência patrimonial	13.575	7.789	3.056	749
Dividendos recebidos	946	833	946	833
Provisão para passivo a descoberto		(2.466)		
	14.521	6.156	4.002	1.582
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	1.099	(11.352)	4.619	(8.861)
Imposto de renda e contribuição social (Nota 22)	813	857	(2.674)	(1.477)
Lucro líquido (prejuízo) do período	1.912	(10.495)	1.945	(10.338)
Atribuível aos				
Acionistas da Companhia			1.964	(10.336)
Não controladores			(19)	(2)
			1.945	(10.338)
Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação (Nota 28)			0,0188	(0,1034)

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações trimestrais.

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Demonstrações do resultado abrangente

Períodos findos em 30 de junho

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2012</u>	<u>2011</u>	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Lucro líquido (prejuízo) do período	<u>1.912</u>	<u>(10.495)</u>	<u>1.945</u>	<u>(10.338)</u>
Outros componentes do resultado abrangente, líquido de impostos				
Instrumentos financeiros disponíveis para venda (Nota 8)	<u>2.781</u>	<u>1.664</u>	<u>2.781</u>	<u>1.664</u>
Total do resultado abrangente do período	<u>4.693</u>	<u>(8.831)</u>	<u>4.726</u>	<u>(8.674)</u>
Atribuível aos				
Acionistas da Companhia			4.745	(8.672)
Não controladores			<u>(19)</u>	<u>(2)</u>
			<u>4.726</u>	<u>(8.674)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações trimestrais.

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Em milhares de reais

	Conforme CPCs						Em IFRS		
	Atribuível aos acionistas da controladora						Participação de não controladores	Baixa do ativo diferido	Total do patrimônio líquido em IFRS
	Capital social	Ajuste de avaliação patrimonial	Reservas de lucros		Lucro (prejuízo) acumulado	Total			
		Legal	Retenção de lucros	Total					
Em 31 de dezembro de 2010	<u>546.787</u>	<u>35.587</u>	<u>628</u>	<u>5.592</u>	<u>6.220</u>			<u>(370)</u>	<u>588.224</u>
Resultado abrangente									
Prejuízo do período						(10.495)	(10.495)	(2)	(10.338)
Ajuste de avaliação patrimonial		1.664					1.664		1.664
Participação de não controladores decorrente da aquisição de participação societária								1.566	1.566
Em 30 de junho de 2011	<u>546.787</u>	<u>37.251</u>	<u>628</u>	<u>5.592</u>	<u>6.220</u>	<u>(10.495)</u>	<u>579.763</u>	<u>1.564</u>	<u>581.116</u>
Em 31 de dezembro de 2011	<u>546.787</u>	<u>41.867</u>	<u>739</u>	<u>7.180</u>	<u>7.919</u>		<u>596.573</u>	<u>1.615</u>	<u>598.136</u>
Resultado abrangente									
Lucro líquido do período						1.912	1.912	(19)	1.945
Ajuste de avaliação patrimonial (Nota 8 (b))		2.781					2.781		2.781
Aumento de capital	120.000						120.000		120.000
Despesas com emissão de ações	(1.475)						(1.475)		(1.475)
Em 30 de junho de 2012	<u>665.312</u>	<u>44.648</u>	<u>739</u>	<u>7.180</u>	<u>7.919</u>	<u>1.912</u>	<u>719.791</u>	<u>1.596</u>	<u>721.387</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações trimestrais.

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Períodos findos em 30 de junho

Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	1.099	(11.352)	4.619	(8.861)
Ajustes				
Receita financeira do realizável a longo prazo	(408)		(1.295)	(781)
Equivalência patrimonial	(13.575)	(7.789)	(3.056)	(749)
Provisão para passivo a descoberto		2.466		
Gastos com estudos e desenvolvimento	1.816	2.391	1.816	2.391
Valor residual do ativo imobilizado baixado	4		86	1.054
Depreciação e amortização	600	19	19.819	15.751
Provisão para perda com contrato de energia				2.466
Encargos financeiros sobre provisão para perda				717
Encargos financeiros de financiamentos	4.232	7.280	23.069	22.872
Encargos financeiros de concessões a pagar e provisão para custos socioambientais			4.858	1.946
	(6.232)	(6.985)	49.916	36.806
Variações nos ativos e passivos				
Contas a receber	(1.754)	4.116	14.649	14.333
Impostos a recuperar	168	(269)	278	(345)
Outros ativos e despesas antecipadas	563	(1.752)	(176)	(4.326)
Fornecedores	(4.116)	2.156	(91.593)	27.038
Salários e encargos sociais	(114)	235	449	557
Contas a pagar investimentos em terras			10	
Impostos e contribuições	1.582	546	851	674
Outros passivos		2.545	(23)	2.313
Caixa proveniente das (aplicado nas) operações	(9.903)	592	(25.639)	77.050
Juros pagos sobre financiamentos	(5.976)	(10.745)	(28.130)	(40.249)
Imposto de renda e contribuição social pagos			(5.390)	(3.344)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais	(15.879)	(10.153)	(59.159)	33.457
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Resgate de aplicação financeira restrita	25.207		26.009	
Aquisição de investimentos e aportes de capital	(11.749)	(4.147)	(9.236)	(147)
Aquisição de terras		(3.145)		(1.254)
Dividendos recebidos (pagos)	2.877	8.321		
Aquisição de bens do imobilizado		(10)	(24.979)	(249.155)
Partes relacionadas				
Concessão e pagamentos de recursos	(38.053)	(219.375)	(3.712)	24.579
Obtenção e recebimento de recursos	11.812	71.843		
Gastos apropriados ao ativo intangível		(2.394)	(4.226)	(4.466)

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Períodos findos em 30 de junho

Em milhares de reais

(continuação)

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de investimentos	(9.906)	(148.907)	(16.144)	(230.443)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Obtenção de financiamentos	104.873	124.471	164.178	154.471
Pagamentos de financiamentos - principal	(64.329)		(79.926)	
Resgate de aplicação restrita				1.863
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamentos	40.544	124.471	84.252	156.334
Aumento (redução) líquido (a) de caixa e equivalentes de caixa	14.759	(34.589)	8.949	(40.652)
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	406	39.135	41.490	57.672
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre	15.165	4.546	50.439	17.020

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações trimestrais.

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Demonstrações do valor adicionado

Períodos findos em 30 de junho

Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Receitas	4.944	2.801	147.284	153.474
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	3.134	3.240	101.687	59.644
Provisão para devedores duvidosos - reversão e constituição		(220)		(220)
Outras receitas	(4)	(219)	6	(207)
Receitas relativas à construção de ativos próprios	1.814		45.591	94.257
Insumos adquiridos de terceiros (inclui os valores dos impostos - ICMS e IPI)	(5.702)	(8.659)	(88.988)	(58.426)
Custo das mercadorias e serviços vendidos	(611)	(1.176)	(31.088)	(3.617)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(5.091)	(5.017)	(57.900)	(54.839)
Perda/recuperação de valores ativos		(2.466)		30
Valor adicionado bruto	(758)	(5.858)	58.296	95.048
Retenções	(600)	(19)	(9.287)	(15.751)
Depreciação e amortização	(600)	(19)	(9.287)	(15.751)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	(1.358)	(5.877)	49.009	79.297
Valor adicionado recebido em transferência	15.694	9.551	6.465	4.052
Resultado de equivalência patrimonial	13.575	7.789	3.055	749
Receitas financeiras	1.173	929	2.464	2.470
Outras receitas	946	833	946	833
Valor adicionado total a distribuir	14.336	3.674	55.474	83.349
Distribuição do valor adicionado	(14.336)	(3.674)	(55.474)	(83.349)
Pessoal e encargos	(4.533)	(4.304)	(9.075)	(57.281)
Impostos, taxas e contribuições	654	676	(9.443)	(6.193)
Juros e aluguéis	(8.545)	(10.541)	(35.014)	(30.213)
Lucros (prejuízos) retidos do período	(1.912)	10.495	(1.961)	10.338
Participação dos não controladores nos lucros retidos			19	

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações trimestrais.

Desenvix Energias Renováveis S.A.

**Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 30 de junho de 2012**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Contexto operacional

(a) Operações

A Desenvix Energias Renováveis S.A. ("Desenvix" ou a "Companhia") e suas controladas (conjuntamente "o Grupo"), com sede social em Barueri - São Paulo tem por atividade a participação no capital social de outras empresas nas áreas de Geração, Transmissão e Distribuição de Energia Elétrica, Saneamento Básico, Controle de Poluição, Tratamento de Efluentes Industriais, Gás, Biocombustível, Transportes, bem como a prestação de serviços de assessoria, consultoria, administração, gerenciamento e supervisão, nas suas áreas de atuação.

O Grupo atua de maneira integrada com as empresas na prospecção, desenvolvimento, implantação e operação de empreendimentos de geração de energia renovável. As atividades envolvem o constante desenvolvimento de novos projetos.

As operações da Desenvix são conduzidas no contexto de um conjunto de empresas que atuam integradamente e certas operações têm a coparticipação ou a intermediação de partes relacionadas. O benefício dessas operações e os custos da estrutura operacional e administrativa, observada a praticabilidade da atribuição, são absorvidos em conjunto ou individualmente.

A sociedade ligada Engevix Engenharia S.A. ("Engevix"), controlada pela Jackson Empreendimentos Ltda. ("Jackson"), foi contratada para implantar as Pequenas Centrais Hidrelétricas e Usina Hidrelétrica, Parque Eólico e Usinas em construção, em regime de contrato de empreitada integral, incluindo o projeto básico, projeto executivo, obras civis, aquisição, montagem e comissionamento dos equipamentos eletromecânicos.

Em 2 de setembro de 2011, a BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, por meio do GAE 1.984-11, deferiu o pedido de registro para negociação dos valores mobiliários de emissão da Companhia no mercado de balcão organizado. As ações da Companhia estão registradas com o código DVIX3M. A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado da BM&FBOVESPA, conforme cláusula compromissária constante no seu estatuto social.

Em 19 de setembro de 2011, a Comissão de Valores Mobiliários, por meio do Ofício CVM/SEP/RIC/ no 028/2011, concedeu à Companhia o registro de Companhia aberta, categoria "A".

Em 5 de julho de 2012, por meio dos despachos de nº 2.220, nº 2.221 e nº 2.222 de 2012, a ANEEL autorizou o início da operação comercial do Complexo Eólico Desenvix Bahia, o qual compreende as Usinas de Energia Eólica ("UEE") Macaúbas (Macaúbas Energética S.A.), Novo Horizonte (Novo Horizonte Energética S.A.) e Seabra (Seabra Energética S.A.). O complexo possui capacidade instalada total de 95,19 MW, sendo UEE Macaúbas 35,07 MW, UEE Novo Horizonte 30,06 MW e UEE Seabra 30,06 MW. Em 14 de dezembro de 2009, através do primeiro leilão exclusivo de energia eólica do Brasil (2º LER), foram comercializados 34,0 MW médios de energia, sendo 13,0 MW médios da UEE Macaúbas, 11,0 MW médios da UEE Seabra e 10,0 MW médios da UEE Novo Horizonte. Esta energia foi contratada pela CCEE como energia de reserva a partir de julho de 2012, por um prazo de 20 anos.

Exceto pelo mencionado no parágrafo acima, não houve alterações significativas nas operações, projetos em construção, projetos em estruturação e participações societárias da Companhia em relação àquelas divulgadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2011. Portanto, as correspondentes informações devem ser lidas na Nota 1 àquelas demonstrações financeiras.

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2012 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A emissão dessas informações trimestrais (ITR) foi autorizada pela Diretoria, em 14 de agosto de 2012.

(b) Posição financeira

Em 30 de junho de 2012, o Grupo apresenta excesso de passivos circulantes sobre ativos circulantes (consolidado) de R\$ 198.587 (R\$ 257.815 em 31 de dezembro de 2011).

A redução deve-se à conversão do empréstimo com partes relacionadas, no valor de R\$ 120.000, em aumento de capital, conforme mencionado na Nota 17(a), além da redução do saldo a pagar a fornecedores terceiros, devido ao pagamento de fornecedores de materiais e serviços dos nossos empreendimentos em implantação. A redução do excesso de passivos circulantes sobre ativos circulantes foi parcialmente compensada pela redução do saldo de aplicações financeiras restritas do ativo circulante, utilizados nas atividades de implantação dos atuais empreendimentos em construção da Companhia, da redução do saldo de conta a receber do ativo circulante, devido ao recebimento da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica referente à comercialização de energia de nossa subsidiária Enercasa, além do aumento do saldo de financiamentos do passivo circulante referente aos empréstimos de curto prazo tomados para continuidade dos empreendimentos em implantação, enquanto a parcela do financiamento de longo prazo não é liberada .

O saldo remanescente do excesso de passivos circulantes sobre ativos circulantes (consolidado) é fator da utilização de parcela substancial dos recursos financeiros na construção das usinas eólicas e linhas de transmissão em andamento. O equilíbrio financeiro de curto prazo da Companhia será restabelecido à medida que o Grupo receber os recursos financeiros dos financiamentos de longo prazo que serão ou já estão contratados, no montante de R\$ 92.000, composto como segue: (i) Eólica Barra dos Coqueiros - contrato de financiamento em fase de assinatura com o Banco de Desenvolvimento da China, no montante de R\$ 88.000, sendo a liberação prevista para o mês de setembro de 2012 e (ii) Enercasa - contrato de financiamento junto ao BNDES, no montante de R\$ 59.504, tendo a primeira liberação, no valor de R\$ 55.504, ocorrida no mês de janeiro e a segunda e última liberação no valor de R\$ 4.000 prevista ainda para o mês de agosto de 2012. Essa modificação no perfil do endividamento bancário consolidado da Companhia, transferindo empréstimos de curto prazo para o longo prazo, auxiliará a Companhia na inversão da atual condição do seu capital circulante líquido.

A Companhia está em franca expansão, investindo em ativos de alto valor agregado, demandando assim grandes volumes de recursos financeiros, sendo as fontes de recursos obtidas através de: (i) aportes de capital de nossos controladores e (ii) financiamentos de longo prazo com instituições bancárias que estão atreladas ao Governo Federal com vistas ao atendimento do Plano Decenal de Expansão de Energia 2020, divulgado pela Empresa de Pesquisa Energética, que prevê a continuidade dos investimentos no setor. Nosso bloco de controle é formado pela Jackson Empreendimentos Ltda. (controladora da Engevix Engenharia S.A.), SN Power e FUNCEF, empresas ou entidade de grande porte e importância nos segmentos de atuação.

Adicionalmente, poderemos recorrer a empréstimos de curto e médio prazos com instituições financeiras para cobrirmos necessidades de giro operacional da Companhia ou decidir pela venda de ativos em operação, implantação ou de projetos em desenvolvimento como outra forma de financiarmos nossos investimentos. A substituição de fluxo de caixa por outro de maior atratividade pode ser considerada como uma justificativa pela venda de um ativo seja em qual estágio de vida estiver. Destaca-se, finalmente, que parcela substancial das usinas em implantação, tal qual mencionado na Nota 1(a), deverá entrar em operação em 2012 (Eólica Barra dos Coqueiros) e janeiro de 2013 (Linhas de Transmissão), sendo fonte geradora de novos recursos financeiros para o Grupo.

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2 Resumo das principais políticas contábeis e apresentação das Informações Trimestrais (ITR)

As informações contábeis intermediárias da controladora contidas nas presentes informações financeiras estão apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

As informações contábeis intermediárias consolidadas contidas nas presentes informações financeiras estão apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pela *International Accounting Standards Board* (IASB), e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

Assim, e como descrito no Ofício Circular CVM/SNC/SEP nº 03/2011, a Companhia optou por apresentar as notas explicativas nessas ITR de forma resumida nos casos de redundância em relação ao apresentado nas demonstrações anuais. Nesses casos, foi indicada a localização da nota explicativa completa na demonstração financeira anual, para evitar prejuízo ao entendimento da posição financeira e do desempenho da Companhia durante o período intermediário.

Estas informações contábeis intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia de 31 de dezembro de 2011, as quais foram preparadas respectivamente de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com os *International Financial Reporting Standards* (IFRS).

A Companhia declara que a base de preparação e as políticas contábeis são as mesmas que as utilizadas nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2011. Portanto, as correspondentes informações devem ser lidas na Nota 2 àquelas demonstrações financeiras.

Normas novas, alterações e interpretações de normas que ainda não estão em vigor

Não houve alteração nas normas novas, alterações e interpretações de normas que ainda não estão em vigor no período findo em 30 de junho de 2012 com relação ao descrito nas demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2011, conforme divulgado na Nota 2.23 àquelas demonstrações financeiras.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

A Companhia declara que as informações sobre estimativas e julgamentos contábeis críticos descritas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2011 permanecem válidas para essas ITR, estando o conteúdo dessas informações na Nota 3 àquelas demonstrações financeiras.

4 Gestão de capital

Não houve alteração na política de gestão de capital da Companhia no segundo trimestre de 2012 em relação à política divulgada na Nota 4 das demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2011.

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os índices de alavancagem financeira em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011, podem ser assim sumariados:

	Consolidado	
	30 de junho de 2012	31 de dezembro de 2011
Total dos financiamentos (Nota 12)	844.849	755.675
Menos - caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	50.439	41.490
Menos - aplicação financeira restrita (Nota 7)	32.166	56.880
Dívida líquida	762.244	657.305
Total do patrimônio líquido	721.387	598.136
Total do capital	1.483.631	1.255.441
Índice de alavancagem financeira - %	51,38	52,36

A diminuição no índice de alavancagem financeira em 30 de junho de 2012 decorre principalmente do aumento do capital social no valor de R\$ 120.000, por meio de emissão de novas ações da Companhia para a SN Power (Nota 17(a)).

5 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2012	31 de dezembro de 2011	30 de junho de 2012	31 de dezembro de 2011
Caixa e bancos	4.886	401	14.353	37.617
Aplicações financeiras (i)	10.279	5	36.086	3.873
	15.165	406	50.439	41.490

- (i) As aplicações financeiras estão representadas por Certificados de Depósito Bancário (CDBs) e Fundos de Renda Fixa, com rendimentos médios equivalentes a 100% da variação do CDI, emitidos por instituições financeiras no Brasil. Estas aplicações financeiras podem ser resgatadas a qualquer momento sem penalizações.

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6 Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2012	31 de dezembro de 2011	30 de junho de 2012	31 de dezembro de 2011
Fornecimento de energia elétrica (i)				
CCEE - Câmara de Comercialização de Energia Elétrica			2.462	17.867
Eletrobras - PROINFA			6.928	5.988
Terceiros			7.686	8.109
Cientes - terceiros (ii)			2.471	2.511
Cientes - partes relacionadas (Nota 11)	4.524	2.770	529	250
Provisão para devedores duvidosos (iii)	(220)	(220)	(220)	(220)
	<u>4.304</u>	<u>2.550</u>	<u>19.856</u>	<u>34.505</u>

(i) Fornecimento de energia elétrica está representado pelo fornecimento de energia elétrica em contratos firmados no âmbito do PROINFA, Câmara de Comercialização de Energia Elétrica e terceiros, com prazo médio de vencimento de 35 dias.

(ii) Clientes - terceiros - o saldo em 30 de junho de 2012 (consolidado) corresponde a recebíveis da subsidiária Enex O&M de Sistemas Elétricos Ltda.

(iii) Em 30 de junho de 2012, o saldo provisionado refere-se a títulos em aberto da Usina Hidrelétrica de Cubatão S.A.

7 Aplicações financeiras restritas

Não houve alterações significativas na natureza e nas informações das aplicações financeiras restritas da Companhia em relação àquelas divulgadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2011. Portanto, as informações sobre a referida conta devem ser lidas na Nota 7 àquelas demonstrações financeiras.

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A movimentação das referidas aplicações pode ser assim demonstrada:

	Consolidado	
	30 de junho de 2012	31 de dezembro de 2011
No início do período	56.880	18.139
Aplicações realizadas	3.873	38.515
Resgates (i)	(29.882)	(1.863)
Rendimentos, líquidos de tributos	1.295	2.089
No final do período	32.166	56.880
Ativo circulante (i)		(24.799)
Ativo não circulante	32.166	32.081

(i) O saldo refere-se a uma aplicação realizada no Banco Itaú S.A. no valor de R\$ 24.799 dada em garantia de carta de fiança bancária emitida pela referida instituição financeira em decorrência do empréstimo concedido pela SN Power, cuja operação foi finalizada em março de 2012 e, por consequência, a referida aplicação financeira foi resgatada nessa mesma data.

O valor justo das aplicações financeiras em 30 de junho de 2012 e em 31 de dezembro de 2011 aproxima-se de seus valores contábeis.

8 Investimentos

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2012	31 de dezembro de 2011	30 de junho de 2012	31 de dezembro de 2011
Em empresas controladas	508.233	513.910		
Em empresas coligadas	51.553	41.214	51.553	41.214
Investimentos disponíveis para a venda	81.100	74.258	81.100	74.258
	640.886	629.382	132.653	115.472
Aquisição de terras	21.439	21.439	21.439	21.439
	662.325	650.821	154.092	136.911

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 30 de junho de 2012
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) A composição dos saldos de investimentos em empresas controladas, coligadas e outras, está demonstrada a seguir:

	30 de junho de 2012					31 de dezembro de 2011				
	Custo	Ágio	AFAC	Provisão para perda	Investimento	Custo	Ágio	AFAC	Provisão para perda	Investimento
Empresas controladas										
Enercasa – Energia Caiuá S.A.	22.305				22.305	26.715				26.715
Energen Energias Renováveis S.A.	13.142	6.970			20.112	12.225	6.970			19.195
Enex O&M de Sistemas Elétricos Ltda.	2.389	35.525			37.914	1.860	36.100			37.960
Esmeralda S.A.	38.357				38.357	33.951				33.951
Macaúbas Energética S.A.	46.313				46.313	46.344				46.344
Moinho S.A.	30.707				30.707	29.396				29.396
Monel Monjolinho Energética S.A.	111.159				111.159	125.406				125.406
Novo Horizonte Energética S.A.	40.273				40.273	40.311				40.311
Passos Maia Energética S.A.	23.937	3.541			27.478	22.265	3.541			25.806
São Roque Energética S.A.	1				1					
Santa Laura S.A.	34.123				34.123	32.499				32.499
Santa Rosa S.A.	59.763				59.763	56.567				56.567
Seabra Energética S.A.	39.728				39.728	39.760				39.760
	<u>462.197</u>	<u>46.036</u>			<u>508.233</u>	<u>467.299</u>	<u>46.611</u>			<u>513.910</u>
Empresas coligadas										
BBE Bioenergia S.A. (*)	2.213			(2.213)		2.213		(2.213)		
Caldas Novas Transmissão S.A.						25				25
Enerpar Energia do Paraná e Participações S.A.						2.171				2.171
Goiás Transmissão S.A.	22.844		9.690		32.534	20.857				20.857
MGE Transmissão S.A.	18.363				18.363	17.497				17.497
Usina Hidrelétrica de Cubatão S.A.	656				656	338		326		664
	<u>44.076</u>		<u>9.690</u>	<u>(2.213)</u>	<u>51.553</u>	<u>43.101</u>		<u>326</u>	<u>(2.213)</u>	<u>41.214</u>
Investimentos disponíveis para venda										
CERAN - Cia. Energética Rio das Antas	70.327				70.327	66.264				66.264
Dona Francisca Energética S.A.	8.146				8.146	7.994				7.994
Enerpar Energia do Paraná e Participações S.A.	2.208		419		2.627					
	<u>80.681</u>				<u>81.100</u>	<u>74.258</u>				<u>74.258</u>
	<u>586.954</u>	<u>46.036</u>	<u>10.109</u>	<u>(2.213)</u>	<u>640.886</u>	<u>584.658</u>	<u>46.611</u>	<u>326</u>	<u>(2.213)</u>	<u>629.382</u>

(*) Em decorrência do contrato assinado com a SN Power, a Companhia deverá transferir a participação mantida junto à BBE para a Jackson Empreendimentos Ltda.

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2012 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) As principais informações das participações societárias mantidas estão resumidas a seguir:

	Participação no capital social - %		Patrimônio líquido - ajustado		Lucro líquido (prejuízo) do período - ajustado		Valor do investimento		Equivalência patrimonial		Lucros distribuídos ou a distribuir	
	30 de junho de 2012	31 de dezembro de 2011	30 de junho de 2012	31 de dezembro de 2011	30 de junho de 2012	30 de junho de 2011	30 de junho de 2012	31 de dezembro de 2011	30 de junho de 2012	30 de junho de 2011	30 de junho de 2012	31 de dezembro de 2011
Empresas controladas												
Enercasa - Energia Caiuá S.A.	100	100	22.305	26.692	(4.364)	(1.396)	22.305	26.715	(4.364)	(1.396)		
Energen - Energias Renováveis S.A.	88,33	88,33	14.738	13.840	(162)	(10)	20.112	19.195	(143)	(8)		
Enex O&M de Sistemas Elétricos Ltda.	100	100	2.390	1.861	530	510	37.914	37.960	529	255		(200)
Esmeralda S.A. (i)	99,99	99,99	38.357	33.951	4.400	3.717	38.357	33.951	4.406	3.723		(1.952)
Macaúbas Energética S.A. (iii)	99,99	99,99	46.314	46.345	(31)	(152)	46.313	46.344	(31)	(152)		
Moinho S.A. (i)	99,99	99,99	30.715	29.388	1.298	(93)	30.707	29.396	1.332	(93)		(147)
Monel Monjolinho Energética S.A. (i)	99,99	99,99	111.159	125.572	2.326	1.360	111.159	125.406	2.539	1.406	(16.786)	(1.110)
Novo Horizonte Energética S.A. (iii)	99,99	99,99	40.273	40.312	(38)	(114)	40.273	40.311	(38)	(114)		
Passos Maia Energética S.A.	50	50	47.856	44.339	3.334	72	27.478	25.806	1.668	35		
São Roque Energética S.A.	100		1		(408)		1		-			
Santa Laura S.A. (i)	99,99	99,99	34.123	32.499	1.616	1.302	34.123	32.499	1.624	1.311		(1.925)
Santa Rosa S.A. (i)	99,99	99,99	59.763	56.567	3.155	2.135	59.763	56.567	3.196	2.175		(475)
Seabra Energética S.A. (iii)	99,99	99,99	39.728	39.760	(32)	(103)	39.728	39.760	(32)	(103)		
Empresas coligadas												
BBE Bioenergia S.A.	12,5	12,5										
Caldas Novas Transmissão S.A.(iv)		25,1						25				
Enerpar Energia do Paraná e Participações S.A.		25		8.684		(5)		2.171				
Goiás Transmissão S.A.	25,5	25,5	127.913	81.792	7.792	4.466	32.534	20.857	1.987	1.557		
MGE Transmissão S.A.	25,5	25,5	71.880	68.617	3.395	4.204	18.363	17.497	866	(807)		
Usina Hidrelétrica de Cubatão S.A.	20	20	1.652	1.656	(3)	7	656	664	(8)			
Investimentos disponíveis para venda												
CERAN - Cia. Energética Rio das Antas (ii)	5	5	642.942	604.889	38.053		70.327	66.264				
Dona Francisca Energética S.A. (ii)	2,12	2,12	128.422	112.215	16.207	16.621	8.146	7.994				
Enerpar Energia do Paraná e Participações S.A.	5,28		42.042		(1.258)		2.627		44			

(i) O patrimônio líquido contábil da Monel Monjolinho Energética S.A., Esmeralda S.A., Santa Laura S.A., Santa Rosa S.A. e Moinho Energética S.A. em 30 de junho de 2012 foi ajustado, para fins de cálculo da equivalência patrimonial, pelo montante dos lucros não realizados decorrentes de operações realizadas entre a Companhia e as referidas controladas, pelos montantes de R\$ 2.385, R\$ 183, R\$ 271, R\$ 1.675 e R\$ 1.731 (R\$ 2.431, R\$ 189, R\$ 279, R\$ 1.715 e R\$ 1.765 em 31 de dezembro de 2011), respectivamente.

(ii) Investimentos classificados como instrumentos financeiros disponíveis para venda, como descrito na Nota 2.6.1(c) das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011. O ajuste de avaliação patrimonial acumulado em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011 totalizou R\$ 54.014 e R\$ 49.800 (líquido dos efeitos tributários - R\$ 44.648 e R\$ 41.867), respectivamente.

(iii) As UEE do Complexo Eólico Desenvix Bahia receberam em 5 de julho de 2012 autorização da ANEEL para início das suas operações (Nota 1).

(iv) Em 26 de janeiro de 2012 a Companhia firmou contrato para venda da sua participação na subestação Caldas Novas (Nota 30).

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A movimentação dos investimentos pode ser assim demonstrada:

	Controladora	
	30 de junho de 2012	31 de dezembro de 2011
No início do período	650.821	381.919
Aquisição de terras		499
Aporte de capital ou adiantamentos para futuro aumento de capital	10.109	172.028
Aquisição de participação societária		50.385
Ajuste de avaliação patrimonial	4.215	9.515
Equivalência patrimonial	13.575	15.726
Encargos financeiros capitalizados em controladas	991	9.677
Ganho com investimento		17.264
Reclassificação para ativos classificados como mantidos para venda	(25)	
Amortização de ágio sobre contratos firmes da Enex O&M de Sistemas Elétricos Ltda.	(575)	(383)
Dividendos recebidos ou a receber	(16.786)	(5.809)
No fim do período	<u>662.325</u>	<u>650.821</u>

Os saldos totais das contas patrimoniais e de resultado das sociedades controladas em conjunto, consideradas nas demonstrações financeiras consolidadas, proporcionalmente à participação societária mantida, estão resumidos a seguir:

	Passos Maia Energética S.A.	
	30 de junho de 2012	31 de dezembro de 2011
Ativo		
Circulante	15.705	5.820
Não circulante		
Imobilizado	138.432	124.923
Intangível	2.266	
	<u>156.403</u>	<u>130.743</u>
Passivo e patrimônio líquido		
Passivo circulante	19.396	5.756
Passivo não circulante	89.524	80.648
Patrimônio líquido	47.483	44.339
	<u>156.403</u>	<u>130.743</u>

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Passos Maia Energética S.A. (i)		Enx O&M de Sistemas Elétricos Ltda.
	30 de junho de 2012	30 de junho de 2011	30 de junho de 2011
Resultado do período			
Receita líquida	12.074		10.398
Custo dos serviços prestados	(5.826)		(6.324)
Despesas operacionais	(428)	(24)	(3.106)
Resultado financeiro	(2.014)	98	(124)
Imposto de renda e contribuição social	(472)		(334)
Lucro líquido (prejuízo) do período	<u>3.334</u>	<u>74</u>	<u>510</u>

- (i) A ANEEL, por meio do Despacho no 378, de 10 de fevereiro de 2012, liberou as unidades geradoras UG1 e UG2 da PCH Victor Baptista Adami para início da operação em teste, e por meio dos Despachos nos 583 e 606, de 17 de fevereiro e 23 de fevereiro e 2012, respectivamente, liberou as unidades geradoras para início da operação comercial.

Não houve alterações significativas nos demais investimentos da Companhia em relação àqueles divulgadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2011. Portanto, as informações sobre as empresas controladas e coligadas devem ser lidas na Nota 8 àquelas demonstrações financeiras.

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9 Imobilizado

	Consolidado			
			30 de junho de 2012	31 de dezembro de 2011
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Usinas e outros				
Terrenos	20.271	(1.894)	18.377	18.818
Terrenos - processos judiciais (i)	2.293		2.293	2.279
Reservatório, barragens e adutoras	474.588	(49.860)	424.728	408.535
Edificações, obras civis e benfeitorias	42.884	(4.154)	38.730	35.612
Máquinas e equipamentos	527.727	(24.187)	503.540	487.189
Material em depósito e outros	1.272		1.272	823
Móveis e utensílios	641	(149)	492	470
Equipamentos de informática e				
Outros	784	(259)	525	359
Outros	1.560	(43)	1.517	413
Sistemas de conexão				
Terrenos	137		137	137
Edificações, obras civis e benfeitorias	409	(35)	374	271
Máquinas e equipamentos	61.027	(4.087)	56.940	47.082
Imobilizados em curso, servidões e				
Outros	68		68	68
Adiantamentos a fornecedores	70.899		70.899	90.115
Obras em andamento (ii)	212.507		212.507	165.433
	<u>1.417.067</u>	<u>(84.668)</u>	<u>1.332.399</u>	<u>1.257.604</u>

(i) Terrenos - processos judiciais - está representado pelo montante depositado em juízo decorrente de ações em curso motivadas por problemas de ordem documental e discordância dos valores provenientes da desapropriação das áreas necessárias à implantação das usinas, como aprovadas pela ANEEL (declaração de utilidade pública para fins de desapropriação). Os consultores jurídicos responsáveis pelo acompanhamento das referidas ações indicam como prováveis as chances de êxito nessas questões.

(ii) Composição do saldo de "Obras em andamento":

	Consolidado	
	30 de junho de 2012	31 de dezembro de 2011
Coordenação e contratação de fornecimento	79.729	64.703
Engenharia e gerenciamento da obra	48.071	8.322
Encargos financeiros	22.179	16.920
Obras civis e do reservatório	16.638	4.208
Canteiro e acampamento	14.289	29.440
Estudos e projetos	11.384	14.483
Gastos com meio ambiente	7.570	5.400
Engenharia e gerenciamento EPC	3.951	13.607
Outras	8.696	8.350
	<u>212.507</u>	<u>165.433</u>

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A movimentação do ativo imobilizado consolidado pode ser assim demonstrada:

	Usinas e outros	Sistema de conexão	Adiantamentos a fornecedores	Obras em andamento	Total
Em 31 de dezembro de 2010	568.829	21.584	124.782	92.680	807.875
Adição por aquisição de investimentos	477			319	796
Adições	193.813	19.149	125.442	117.869	456.273
Depreciação	(25.009)	(1.222)			(26.231)
Encargos financeiros capitalizados				19.976	19.976
Transferência entre contas	216.756	8.764	(160.109)	(65.411)	
Baixa	(368)	(717)			(1.085)
Em 31 de dezembro de 2011	954.498	47.558	90.115	165.433	1.257.604
Adições	1.265	7.897	36.090	65.399	110.651
Depreciação	(15.844)	(1.002)			(16.846)
Encargos financeiros capitalizados				9.983	9.983
Transferência de materiais em andamento para estoque	(62)				(62)
Transferência entre contas	51.703	3.066	(26.461)	(28.308)	
Baixa	(86)		(28.845)		(28.931)
Em 30 de junho de 2012	<u>991.474</u>	<u>57.519</u>	<u>70.899</u>	<u>212.507</u>	<u>1.332.399</u>

As taxas anuais de depreciação de bens do imobilizado são:

	Taxa média - %	Faixa de depreciação - %
Usinas e outros		
Reservatório, barragens e adutoras	4,08	3,7 a 4,8
Edificações, obras civis e benfeitorias	4,24	3,7 a 4,8
Máquinas e equipamentos	4,29	3,7 a 6,7
Móveis e utensílios	10,00	10,0
Equipamentos de informática e outros	20,00	20,0
Sistemas de conexão		
Edificações, obras civis e benfeitorias	4,24	3,7 a 4,8
Máquinas e equipamentos	4,03	3,7 a 4,8

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10 Intangível

	Consolidado			
	30 de junho de 2012			31 de dezembro de 2011
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Estudos de viabilidade e ambiental, de inventário e projetos (i)	22.182		22.182	32.516
Uso do Bem Público (UBP)	66.499	(6.810)	59.689	60.891
Licenças de operação	8.944	(5.464)	3.480	3.412
Direito de autorização	10.511		10.511	10.511
Ágio na aquisição de investimento	30.732		30.732	30.732
Contratos firmes	5.751	(958)	4.793	5.368
Outros	3.108	(439)	2.669	1.523
	<u>147.727</u>	<u>(13.671)</u>	<u>134.056</u>	<u>144.953</u>

- (i) A composição dos estudos de viabilidade ambiental, de inventário e projetos básicos e outros, pode ser assim demonstrada:

	Consolidado			
	30 de junho de 2012			31 de dezembro de 2011
	Contratos com condição resolutiva	Outros contratos e demais custos	Total	Total
Estudos de viabilidade e ambiental				
UHE Baixo Iguaçu	5.000		5.000	5.000
UHE Itaipiranga	1.100		1.100	1.100
UHE Riacho Seco	3.350	6.907	10.257	10.257
UHE Torixoréu	2.500		2.500	2.500
AHE São Roque (i)				10.334
Estudos de inventário				
Rio Itacaiunas	1.820		1.820	1.820
Projetos básicos e outros				
PCH Bonança	1.493	9	1.502	1.504
Outros		3	3	1
	<u>15.263</u>	<u>6.919</u>	<u>22.182</u>	<u>32.516</u>

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (i) Em 28 de dezembro de 2011, o Conselho de Administração ratificou a decisão da Diretoria da Companhia em ofertar lance no leilão de energia elétrica A-5 para aquisição dos direitos de exploração da UHE São Roque. Em 24 de janeiro de 2012, por meio de Assembleia de Acionistas, a São Roque Energética S.A. obteve autorização para ser constituída legalmente. Em 26 de janeiro de 2012, a Companhia realizou a transferência do saldo do ativo intangível para contas a receber de partes relacionadas.

A movimentação do ativo intangível pode ser assim demonstrada:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Em 31 de dezembro de 2010	29.640	100.270
Gastos incorridos no período	7.228	7.228
Gastos apropriados ao resultado (Nota 21)	(4.352)	(4.352)
Outras adições		2.651
Contratos firmes		5.751
Direito de autorização		6.970
Ágio na aquisição de participação de investimento (Enex)		30.732
Ativo intangível proveniente de aquisição de controlada		190
Amortização da UBP, licenças e outros		(4.487)
	<hr/>	<hr/>
Em 31 de dezembro de 2011	32.516	144.953
Gastos incorridos no período	1.816	1.816
Gastos apropriados ao resultado (Nota 21)	(1.816)	(1.816)
Transferência para partes relacionadas ativo (Nota 11)	(10.334)	(10.334)
Gastos com licenças ambientais		2.142
Outras adições		268
Amortização ágio sobre contratos firmes da Enex O&M de Sistemas Elétricos Ltda.		(575)
Amortização da UBP, licenças e outros		(2.398)
	<hr/>	<hr/>
Em 30 de junho de 2012	<u>22.182</u>	<u>134.056</u>

Não houve alterações significativas na natureza e nas informações dos ativos intangíveis da Companhia em relação àquelas divulgadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2011. Portanto, as informações sobre as empresas controladas e coligadas devem ser lidas na Nota 10 àquelas demonstrações financeiras.

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11 Partes relacionadas

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2012	31 de dezembro de 2011	30 de junho de 2012	31 de dezembro de 2011
Ativo circulante				
Contas a receber				
Enercasa Energia Caiuá S.A.	252	80		
Energen Energias Renováveis S.A.	150			
Esmeralda S.A.	570	460		
Macaúbas Energética S.A.	60	60		
Moinho S.A.	335	160		
Monel Monjolinho Energética S.A.	1.240	920		
Novo Horizonte Energética S.A.	60	60		
Passos Maia Energética S.A.	619	60	309	30
Santa Laura S.A.	341	230		
Santa Rosa S.A.	617	460		
Seabra Energética S.A.	60	60		
UHE Cubatão S.A.	220	220	220	220
	<u>4.524</u>	<u>2.770</u>	<u>529</u>	<u>250</u>
Dividendos a receber				
Esmeralda S.A.		772		
Moinho S.A.		147		
Monel Monjolinho Energética S.A.		943		
Santa Laura S.A.		1.015		
		<u>2.877</u>		
Ativo não circulante - realizável a longo prazo (i)				
Água Quente Ltda.			915	915
Bom Retiro S.A.	155	133	155	134
Enercasa - Energia Caiuá S.A.	546	45.504		
Energen - Energias Renováveis S.A.	81.409			
FUNCEF (ii)	5.366	4.275	5.366	4.275
Jackson Empreendimentos Ltda. (ii)	18.695	14.529	18.695	14.529
JP Participações Ltda.	525	525	525	525
Macaúbas Energética S.A.		13		
Moinho S.A.	11.499	12.785		
São Roque Energética S.A.	14.100		14.100	
SN Power	2.377		2.377	
UHE Cubatão S.A.	11	7	11	7
Usina Pau D'Alho S.A.	13.295	13.295	13.295	13.295
	<u>147.978</u>	<u>91.066</u>	<u>55.439</u>	<u>33.680</u>
Total do ativo	<u>152.502</u>	<u>96.713</u>	<u>55.968</u>	<u>33.930</u>

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2012	31 de dezembro de 2011	30 de junho de 2012	31 de dezembro de 2011
Passivo circulante				
Fornecedores				
Engevix Engenharia S.A.			11.385	6.505
			11.385	6.505
Partes relacionadas (i)				
Energen Energias Renováveis S.A.		1.131		
Engevix Engenharia S.A.	1.002	1.002	2.702	4.713
Esmeralda S.A.	3.528			
Macaúbas Energética S.A.	127			
Monel Monjolinho Energética S.A.		16.833		
Novo Horizonte Energética S.A.	4.111			
Santa Laura S.A.	2.115	162		
Santa Rosa S.A.	2.920	920		
Seabra Energética S.A.	875			
SN Power (iii)		118.346		118.346
	14.678	138.394	2.702	123.059
Total do passivo	14.678	138.394	14.087	129.564

- (i) Referem-se basicamente a contratos de mútuo, sem vencimento e sem incidência de encargos financeiros.
- (ii) Os custos na emissão de ações de R\$ 7.421, relativos a honorários advocatícios, gastos com auditoria externa, reestruturação organizacional, publicidade legal, dentre outros, foram repassados para a Jackson e FUNCEF.
- (iii) Empréstimo em moeda nacional que se transformou em capital integralizado em março de 2012 através de emissão de novas ações da Companhia para a nova acionista SN Power (Nota 17(a)).

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2012	30 de junho de 2011	30 de junho de 2012	30 de junho de 2011
Resultado do período				
Receitas de prestação de serviços				
Energen Energias Renováveis S.A.	450			
Enercasa Energia Caiuá S.A.	172	360		
Esmeralda S.A.	110	240		
Macaúbas Energética S.A.	360	360		
Moinho S.A.	175	360		
Monel Monjolinho Energética S.A.	320	480		
Novo Horizonte Energética S.A.	360	360		
Santa Laura S.A.	111	120		
Santa Rosa S.A.	157	240		
Seabra Energética S.A.	360	360		
Passos Maia Energética S.A.	559	360	279	180
	3.134	3.240	279	180

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A receita faturada (montante integral) pela empresa controlada Enex O&M de Sistemas Elétricos Ltda., considerada como custo dos serviços de energia elétrica, para as PCHs e UHEs, totalizou R\$ 4.721 no período findo em 30 de junho de 2012 (R\$ 2.160 no período findo em 30 de junho 2011, quando a empresa era controlada em conjunto (50%)). O montante faturado pela Engevix Engenharia S.A. contra a Companhia e suas controladas totalizou R\$ 15.683 no período findo em 30 de junho de 2012 (R\$ 68.939 no período findo em 30 de junho de 2011), representado, substancialmente, por custo de construção da usina.

A remuneração do pessoal-chave da administração, que inclui os acionistas e diretores totalizou R\$ 2.135 no período findo em 30 de junho de 2012 (R\$ 1.977 no semestre findo em 30 de junho de 2011).

A Companhia mantém contratos de prestação de serviços de gerenciamento das atividades operacionais com a Santa Laura, Santa Rosa, Esmeralda, Monel, Moinho, Passos Maia, Macaúbas, Seabra, Novo Horizonte e Enercasa, sendo os preços determinados considerando os custos internos.

Esmeralda, Santa Laura, Santa Rosa, Monel, Moinho, Passos Maia e Enercasa possuem contratos firmados com a Enex O&M de Sistemas Elétricos Ltda. referentes aos serviços de operação e manutenção para operação das usinas.

12 Financiamentos

	Controladora		Consolidado	
	30 de Junho de 2012	31 de dezembro de 2011	30 de Junho de 2012	31 de dezembro de 2011
Financiamento de obras - BNDES (i)			473.319	424.466
Financiamento de obras - BNB (ii)			272.412	271.422
Cédula de Crédito Bancário (iii)	40.379	31.033	40.379	31.033
Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) (iv)	12.925	17.406	12.959	17.443
Financiamento de capital de giro (v)	10.000	10.000	10.000	10.000
Nota promissória (vi)	35.060		35.060	
Outros		65	720	1.311
	<u>98.364</u>	<u>58.504</u>	<u>844.849</u>	<u>755.675</u>
Passivo circulante	<u>(93.838)</u>	<u>(49.665)</u>	<u>(132.983)</u>	<u>(81.519)</u>
Passivo não circulante	<u>4.526</u>	<u>8.839</u>	<u>711.866</u>	<u>674.156</u>

Desenvix Energias Renováveis S.A.

**Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 30 de junho de 2012**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A movimentação dos financiamentos pode ser assim demonstrada:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Em 31 de dezembro de 2010	36.076	399.012
Captações	211.052	561.916
Pagamentos	(208.539)	(270.793)
Encargos financeiros		
Apropriados ao resultado	10.238	44.899
Capitalizados no imobilizado de controladas	9.677	19.976
Saldo proveniente de aquisição societária (Enex)		665
Em 31 de dezembro de 2011	58.504	755.675
Captações	104.873	164.178
Pagamentos	(70.305)	(108.056)
Encargos financeiros		
Apropriados ao resultado	4.232	23.069
Capitalizados no imobilizado de controladas	1.060	9.983
Em 30 de junho de 2012	<u>98.364</u>	<u>844.849</u>

Os valores contábeis e o valor justo dos empréstimos e financiamentos, circulante e não circulante, são os seguintes:

	<u>Consolidado</u>			
	<u>Valor contábil</u>		<u>Valor justo</u>	
	<u>30 de junho de 2012</u>	<u>31 de dezembro de 2011</u>	<u>30 de junho de 2012</u>	<u>31 de dezembro de 2011</u>
Financiamento de obras - BNDES (i)	473.319	424.466	433.981	375.672
Financiamento de obras - BNB (ii)	272.412	271.422	262.841	244.370
Cédula de Crédito Bancário (iii)	40.379	31.033	40.675	31.048
Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) (iv)	12.959	17.443	13.434	17.185
Financiamento de capital de giro (v)	10.000	10.000	10.249	10.939
Nota promissória (vi)	35.060		35.387	
Outros	720	1.311	720	1.311
	<u>844.849</u>	<u>755.675</u>	<u>797.287</u>	<u>680.525</u>

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os empréstimos e financiamentos da Companhia e de suas empresas controladas têm basicamente as seguintes características:

(i) Financiamentos para construção das usinas - BNDES

Empresas	Encargos financeiros - % a.a.	Consolidado	
		30 de junho de 2012	31 de dezembro de 2011
Enercasa Energia Caiuá S.A.	TJLP + 2,5	56.033	
Esmeralda S.A.	TJLP + 3,5	34.581	37.152
Moinho S.A.	TJLP + 2,0	51.530	49.552
Monel Monjolinho Energética S.A.	TJLP + 2,1	175.763	182.097
Passos Maia Energética S.A.	TJLP + 1,9	46.639	41.094
Santa Laura S.A.	TJLP + 3,5	30.666	32.590
Santa Rosa S.A.	TJLP + 3,8	78.107	81.981
		<u>473.319</u>	<u>424.466</u>

Os financiamentos são amortizados em parcelas mensais e sucessivas, como a seguir indicadas:

	Quantidade de parcelas	Mês de vencimento	Ano	
			Primeira parcela	Última parcela
Enercasa Energia Caiuá S.A.	158	Junho	2012	2025
Esmeralda S.A.	144	Abril	2007	2019
Moinho S.A.	192	Agosto	2012	2028
Monel Monjolinho Energética S.A.	192	Outubro	2010	2026
Passos Maia Energética S.A.	160	Outubro	2012	2026
Santa Laura S.A.	144	Julho	2008	2020
Santa Rosa S.A.	168	Fevereiro	2009	2023

Os comentários em relação aos financiamentos do BNDES podem ser lidos na Nota 12 às demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2011.

(ii) Financiamentos para construção das usinas - BNB

Empresas	Encargos financeiros - % a.a.	Consolidado	
		30 de junho de 2012	31 de dezembro de 2011
Macaúbas Energética S.A.	9,5	100.366	100.000
Novo Horizonte Energética S.A.	9,5	86.028	85.716
Seabra Energética S.A.	9,5	86.018	85.706
		<u>272.412</u>	<u>271.422</u>

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os financiamentos são amortizados em parcelas mensais e sucessivas, como a seguir indicadas:

			Ano	
	Quantidade de parcelas	Mês de vencimento	Primeira parcela	Última parcela
Macaúbas Energética S.A.	180	Julho	2013	2028
Novo Horizonte Energética S.A.	180	Julho	2013	2028
Seabra Energética S.A.	180	Julho	2013	2028

Os comentários em relação aos financiamentos do BNB podem ser lidos na Nota 12 às demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2011.

(iii) Cédula de Crédito Bancário

O saldo de 31 de dezembro de 2011 foi contratado junto ao Banco Santander S.A., na modalidade de mútuo, sujeita a encargos financeiros correspondentes a 100% da taxa média diária dos Depósitos Interfinanceiros (DI), acrescida de juros de 4,5% ao ano, para pagamento em parcela única ocorrida em março de 2012. Já o saldo de 31 de junho de 2012 foi contratado junto ao Banco Pine S.A., na modalidade de mútuo, no valor de R\$ 15.000 sujeita a encargos financeiros correspondentes a 100% da taxa média diária dos Depósitos Interfinanceiros (DI), acrescida de juros de 4,4% ao ano, para pagamento em parcela única com vencimento em julho de 2012, tendo sido renovado, nas mesmas condições acima mencionadas e com novo vencimento para o dia 22 de novembro de 2012.

Adicionalmente, o saldo em 31 de junho de 2012 foi contratado junto ao Banco ABC Brasil S.A., na modalidade de mútuo, no valor de R\$ 25.000 sujeita a encargos financeiros correspondentes a 100% da taxa média diária dos Depósitos Interfinanceiros (DI), acrescida de juros de 4,4066% ao ano, para pagamento em parcela única com vencimento em 24 de outubro de 2012.

(iv) Financiamento de Estudos e Projetos (FINEP)

Os comentários em relação aos financiamentos do FINEP podem ser lidos na Nota 12 às demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2011.

(v) Financiamentos de capital de giro

Os comentários em relação aos financiamentos de capital de giro podem ser lidos na Nota 12 às demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2011.

(vi) Nota Promissória

Em 14 de junho de 2012 a Companhia emitiu 7 Notas Promissórias no valor unitário de R\$ 5.000, totalizando R\$35.000. As Notas Promissórias estão sujeitas a encargos financeiros correspondentes a 100% da taxa média diária dos Depósitos Interfinanceiros (DI), acrescida de juros de 1,5% ao ano, para pagamento em parcela única com vencimento em 14 de dezembro de 2012. As Notas Promissórias foram emitidas no âmbito da sua 1ª emissão para distribuição pública com esforços restritos, de acordo com a Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 476, de 16 de janeiro de 2009. As Notas Promissórias tiveram o Banco Fator S.A. como Banco Mandatário, o qual permanecerá com a custódia das Notas Promissórias.

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2012 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13 Contas a pagar por aquisição de terras

Não houve alterações significativas na natureza e nas informações de contas a pagar por aquisição de terras da Companhia em relação àquelas divulgadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2011. Portanto, as informações sobre as contas a pagar por aquisição de terras devem ser lidas na Nota 13 àquelas demonstrações financeiras.

14 Concessões a pagar e provisão para custos socioambientais

Não houve alterações significativas na natureza e nas informações das concessões a pagar e provisão para custos socioambientais da Companhia em relação àquelas divulgadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2011. Portanto, as informações sobre a referida conta devem ser lidas na Nota 14 àquelas demonstrações financeiras.

15 Impostos e contribuições

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30 de junho de 2012</u>	<u>31 de dezembro de 2011</u>	<u>30 de junho de 2012</u>	<u>31 de dezembro de 2011</u>
COFINS a pagar	267	292	1.127	1.776
ICMS			690	350
IOF a recolher	6.907	5.143	6.907	5.143
ISSQN a pagar	8	40	271	235
PIS a pagar	58	63	245	386
Taxas e contribuições ANEEL			828	663
Tributos retidos na fonte (ISSQN, IRRF, INSS, CSLL e outros) e outros	<u>2.397</u>	<u>2.517</u>	<u>3.393</u>	<u>4.057</u>
	<u>9.637</u>	<u>8.055</u>	<u>13.461</u>	<u>12.610</u>

16 Outros passivos (consolidado)

Não houve alterações significativas na natureza e nas informações de outros passivos da Companhia em relação àquelas divulgadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2011. Portanto, as informações sobre os outros passivos devem ser lidas na Nota 16 àquelas demonstrações financeiras.

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

17 Patrimônio líquido

(a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado, em 30 de junho de 2012, está representado por 107.439.555 (100.000.000 em 31 de dezembro de 2011) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 8 de março de 2012, foram aprovados os seguintes assuntos: (i) aumento de capital social da Companhia, através da emissão de 7.439.555 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, as quais foram subscritas e integralizadas pela SN Power com o adiantamento concedido anteriormente, no montante de R\$ 120.000; (ii) alteração da composição do Conselho de Administração da Companhia; (iii) alteração da composição do Conselho Fiscal da Companhia; (iv) aprovação da estrutura, composição e atribuições dos Comitês de Assessoramento da Companhia; e (v) aprovação do novo Estatuto Social da Companhia. Nos termos desta aprovação ficou alterada a redação do artigo 5º do Estatuto Social da Companhia que passou a ter a seguinte redação: "O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é de R\$ 666.787, dividido em 107.439.555 de ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal". No período findo em 30 de junho de 2012, os custos na emissão de ações de R\$ 1.475, relativos a honorários advocatícios, gastos com auditoria externa, reestruturação organizacional, publicidade legal, dentre outros, foram registrados em conta redutora do capital social. Em 30 de junho de 2012 o capital social, totalmente subscrito, integralizado e líquido das despesas mencionadas é de R\$ 665.312.

Os integrantes do novo bloco de controle da Companhia (Jackson e SN Power) celebraram um acordo de acionistas, regulando o seu relacionamento na qualidade de acionistas e controladores da Companhia, onde a Jackson passa a deter o controle indireto da Companhia através do Caixa Fundo de Investimento em Participações Cevix, enquanto que a SN Power e a FUNCEF detêm o controle direto da Companhia. A participação no capital social da Companhia passou a ser a seguinte: Jackson - 40,65%; SN Power - 40,65% e FUNCEF - 18,70%.

(b) Dividendos

O lucro líquido de cada exercício social, após as compensações e deduções previstas em lei e consoante previsão estatutária, terá a seguinte destinação:

- 5% para a reserva legal, até atingir 20% do capital social integralizado.
- 25% do saldo, após a apropriação da reserva legal, serão destinados para pagamento de dividendo mínimo obrigatório a todos os acionistas.

18 Receita líquida operacional

	Período findo em 30 de junho de 2012	Trimestre findo em 30 de junho de 2012	Período findo em 30 de junho de 2011	Controladora Trimestre findo em 30 de junho de 2011
Fornecimento de energia elétrica				
Serviços prestados	3.134	1.374	3.240	1.620
Impostos sobre serviços prestados	(160)	(68)	(181)	(114)
Receita operacional líquida	<u>2.974</u>	<u>1.306</u>	<u>3.059</u>	<u>1.506</u>

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado			
	<u>Período findo em 30 de junho de 2012</u>	<u>Trimestre findo em 30 de junho de 2012</u>	<u>Período findo em 30 de junho de 2011</u>	<u>Trimestre findo em 30 de junho de 2011</u>
Fornecimento de energia elétrica	88.982	44.851	54.782	27.422
Serviços prestados	12.705	6.355	4.862	2.848
Impostos sobre serviços prestados	(1.559)	(795)	(655)	(380)
Impostos sobre vendas de energia elétrica	(5.211)	(2.645)	(3.811)	(1.898)
Receita operacional líquida	<u>94.917</u>	<u>47.766</u>	<u>55.178</u>	<u>27.992</u>
19 Custos e despesas por natureza				
	Controladora			
	<u>Período findo em 30 de junho de 2012</u>	<u>Trimestre findo em 30 de junho de 2012</u>	<u>Período findo em 30 de junho de 2011</u>	<u>Trimestre findo em 30 de junho de 2011</u>
Despesas com pessoal	2.042	838	2.327	1.224
Remuneração dos administradores	2.135	1.193	1.977	1.026
Serviços de terceiros	1.381	635	2.542	901
Viagens e estadias	554	285	473	224
Aluguel	405	328	308	156
Impostos e taxas			87	53
Depreciação e amortização	25	13	19	12
Propaganda e publicidade	798	616	785	765
Outros	271	196	154	73
Custos, despesas gerais e administrativas e honorários da administração	<u>7.611</u>	<u>4.104</u>	<u>8.672</u>	<u>4.434</u>
	Consolidado			
	<u>Período findo em 30 de junho de 2012</u>	<u>Trimestre findo em 30 de junho de 2012</u>	<u>Período findo em 30 de junho de 2011</u>	<u>Trimestre findo em 30 de junho de 2011</u>
Despesas com pessoal	12.022	6.276	4.387	2.505
Remuneração dos administradores	2.135	1.193	1.977	1.026
Serviços de terceiros	5.223	3.017	3.553	563
Viagens e estadias	1.227	692	926	733
Aluguel	1.613	954	680	473
Impostos e taxas	267		432	336
Encargos setoriais	3.298	1.671	3.224	1.573
Depreciação e amortização	19.244	9.883	15.751	8.660
Propaganda e publicidade	798	597	793	773
Seguros fianças e comissões	1.299	656	1.038	632
Compras de energia (i)	13.903	5.702		
Outros	960	560	431	103
Custos, despesas gerais e administrativas e honorários da administração	<u>61.989</u>	<u>31.201</u>	<u>33.192</u>	<u>17.377</u>

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (i) Foi constituída provisão, no valor de R\$ 10,2 milhões, na UTE Decasa para custos de compra de energia elétrica. A provisão se deve à paralisação da Usina Pau D'alto, fornecedora de vapor d'água à UTE Decasa, durante o primeiro trimestre de 2012, em função da manutenção preventiva da sua área fabril, realizada anualmente no período da entressafra da cana de açúcar, além da baixa produção de cana de açúcar durante o segundo trimestre de 2012. O custo foi estimado baseado em valores históricos e incluem também, eventuais necessidades de compra de energia. Os valores provisionados serão ajustados à medida que se confirmarem a geração total de energia.

20 Resultado financeiro

	Controladora			
	Período findo em 30 de junho de 2012	Trimestre findo em 30 de junho de 2012	Período findo em 30 de junho de 2011	Trimestre findo em 30 de junho de 2011
Despesas financeiras				
Com financiamentos	(4.232)	(770)	(7.280)	(4.281)
Cartas de fiança bancária	(1.591)	(514)	(788)	(470)
IOF e multa e juros sobre tributos	(1.569)	(868)	(2.083)	(1.092)
Variações monetárias passivas	(96)		(37)	(37)
Outras despesas financeiras	(77)	(11)	(26)	(9)
	<u>(7.565)</u>	<u>(2.163)</u>	<u>(10.214)</u>	<u>(5.889)</u>
Receitas financeiras				
Com aplicações financeiras	809	31	786	44
Variações monetárias ativas	364	197		
Juros e outras			143	(1)
	<u>1.173</u>	<u>228</u>	<u>929</u>	<u>43</u>
	<u>(6.392)</u>	<u>(1.935)</u>	<u>(9.285)</u>	<u>(5.846)</u>
				Consolidado
	Período findo em 30 de junho de 2012	Trimestre findo em 30 de junho de 2012	Período findo em 30 de junho de 2011	Trimestre findo em 30 de junho de 2011
Despesas financeiras				
Com financiamentos	(23.069)	(10.699)	(22.872)	(12.301)
Cartas de fiança bancária	(1.790)	(713)	(788)	(470)
IOF e multa e juros sobre tributos	(1.605)	(887)	(2.218)	
Variações monetárias passivas	(96)		(37)	(37)
Concessões a pagar e outras despesas	(4.858)	(2.805)	(2.686)	(1.302)
Outras despesas financeiras	(972)	(575)	(1.232)	(1.232)
	<u>(32.390)</u>	<u>(15.679)</u>	<u>(29.833)</u>	<u>(15.342)</u>
Receitas financeiras				
Com aplicações financeiras	2.074	605	2.186	650
Variações monetárias ativas	364	197	2	2
Juros e outras	26	3	282	4
	<u>2.464</u>	<u>805</u>	<u>2.470</u>	<u>656</u>
	<u>(29.926)</u>	<u>(14.874)</u>	<u>(27.363)</u>	<u>(14.686)</u>

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

21 Despesas com estudos em desenvolvimento

Os gastos incorridos na elaboração dos estudos de inventário de bacias, de viabilidade e ambientais do aproveitamento hidrelétrico, eólicos e outros, podem ser assim demonstrados:

	Controladora e Consolidado			
	Período findo em 30 de junho de 2012	Trimestre findo em 30 de junho de 2012	Período findo em 30 de junho de 2011	Trimestre findo em 30 de junho de 2011
PCH Bonito A	7	7	139	96
PCH Bonito B	14	8	187	6
PCH Saldo Grande	4	4	173	7
PCH Pinhalito	13	9	226	79
EÓLICA Barra dos Coqueiros			149	46
Rio Piquiri	11		99	
PCH Cascudo	4	4	154	57
PCH Ervalzinho Baixo	4	4	143	78
PCH Bandeira	16	12	85	30
PCH Cobre	16	12	92	46
PCH São Manoel	18	13	150	105
PCH Rio do Forno	5	5	130	94
PCH Sakura	117	59	74	30
UHE Riacho Seco	73	31	1	
BBE - Bioenergia	176	99	170	170
Usinas Eólicas	18	7	68	63
UHE São Roque			209	206
UHE Ercilândia	35			
UHE Foz do Piquiri	594	398		
UHE Apertados	36			
UHE Comissário	631	422		
Saltinho/ Bandeirantes			62	56
Rio da Prata/ Canoas/ Marombas			61	43
Ceran 2				
Outros	24	8	19	(35)
	<u>1.816</u>	<u>1.102</u>	<u>2.391</u>	<u>1.177</u>

22 Imposto de renda e contribuição social

(a) Do semestre

A Companhia, assim como as empresas controladas Enex O&M de Sistemas Elétricos Ltda. e Monel Monjolino Energética S.A. optaram pela apuração do resultado tributável observando a sistemática do lucro real. As demais empresas controladas, optaram pelo regime de lucro presumido para apuração do IRPJ e da CSLL incidentes sobre o resultado tributável.

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os encargos de IRPJ e CSLL nos períodos findos em 30 de junho podem ser assim demonstrados:

	Consolidado	
	2012	2011
Imposto de renda e contribuição social		
Corrente	(5.372)	(3.222)
Diferido	2.698	1.745
	<u>(2.674)</u>	<u>(1.477)</u>

Os encargos de IRPJ e da CSLL, por regime de apuração, nos períodos findos em 30 de junho, podem ser assim demonstrados:

	Consolidado	
	2012	2011
Regime de apuração		
Lucro real		
Imposto de renda	(2.522)	(349)
Contribuição social	(917)	(132)
	<u>(3.439)</u>	<u>(481)</u>
Lucro presumido		
Imposto de renda	(1.252)	(649)
Contribuição social	(681)	(347)
	<u>(1.933)</u>	<u>(996)</u>
Total do encargo no período	<u>(5.372)</u>	<u>(1.477)</u>

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O cálculo dos tributos devidos segundo o regime de lucro presumido pode ser assim demonstrado:

	Consolidado			
	Período findo em 30 de junho de 2012		Período findo em 30 de junho de 2011	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Base de cálculo do lucro presumido				
Receita de venda de energia elétrica	58.418	58.418	27.707	27.707
Receitas financeiras e outras receitas	<u>754</u>	<u>754</u>	<u>599</u>	<u>599</u>
Lucro tributável				
Receita de venda de energia - 8% para imposto de renda e 12% para a contribuição social	4.673	7.010	2.177	3.265
Receitas financeiras e outras - 100%	<u>754</u>	<u>754</u>	<u>599</u>	<u>599</u>
Lucro presumido tributável	<u>5.427</u>	<u>7.764</u>	<u>2.776</u>	<u>3.864</u>
Tributos apropriados ao resultado	<u>(1.252)</u>	<u>(681)</u>	<u>(649)</u>	<u>(347)</u>

Como mencionado anteriormente a Companhia optou pela apuração do resultado tributável observando a sistemática de lucro real, tendo apurado nos períodos findos em 30 de junho de 2012 e de 2011 prejuízos fiscais no montante de R\$6.041 e R\$16.156, respectivamente.

As empresas controladas Enex e Monel apuraram IRPJ e CSLL a pagar no período findo em 30 de junho de 2012, nos montantes de R\$370 e R\$3.068, respectivamente.

(b) Reconciliação da despesa de imposto de renda e da contribuição social corrente

	Consolidado	
	Período findo em 30 de junho de 2012	Período findo em 30 de junho de 2011
Lucro (prejuízo) antes dos tributos	4.619	(8.861)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social e das participações societárias nas controladora e controladas, as quais apresentar am prejuízo fiscal no período	4.104	20.573
Lucro não realizado em operações realizadas entre a controladora e as controladas, sem constituição dos tributos diferidos	(134)	(100)
Resultado de participações societárias	<u>(4.573)</u>	<u>(1.582)</u>
	<u>4.016</u>	<u>10.030</u>
Alíquota nominal combinada do imposto de renda e da contribuição social - %	<u>34</u>	<u>34</u>
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	(1.365)	(3.411)
Ajuste para cálculo da alíquota efetiva		
Diferença de encargo do imposto de renda e da contribuição social de empresas controladas calculados observando a sistemática de lucro presumido às alíquotas e bases diferenciadas	(1.367)	1.775
Outros	<u>58</u>	<u>159</u>
Encargo (benefício) no resultado do período	<u>(2.674)</u>	<u>(1.477)</u>

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 30 de junho de 2012
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Diferido

A Companhia possui prejuízos fiscais, bases de cálculo negativas da contribuição social e diferenças não dedutíveis ou tributáveis temporariamente na apuração do lucro tributável, como apresentados a seguir:

	Controladora e consolidado	
	Período findo em 30 de junho de 2012	Período findo em 30 de junho de 2011
Prejuízos fiscais e base de cálculo negativa da contribuição social	37.356	22.262
Despesas não dedutíveis temporariamente na apuração do lucro Tributável	28.986	28.583
Regime Tributário de Transição (RTT)		2.666
Combinação de negócios - ganho com investimento	575	
Ajuste de avaliação patrimonial de investimentos classificados como instrumentos financeiros - disponível para venda	54.014	42.806

A composição do imposto de renda e contribuição social diferido ativo e passivo é a seguinte:

	30 de junho de 2012		31 de dezembro de 2011	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Ativo				
Prejuízos fiscais e bases de cálculo negativa da contribuição social			2.315	2.315
Despesas não dedutíveis temporariamente na apuração do lucro tributável	12.582	16.517	9.648	11.699
	12.582	16.517	11.963	14.014
Passivo				
Imposto de renda diferido sobre ajuste de avaliação patrimonial de investimentos classificados como instrumentos financeiros - disponível para venda	(18.365)	(18.365)	(16.932)	(16.932)
Imposto de renda diferido sobre combinação de negócios - ganho com investimento	(1.760)	(1.760)	(1.955)	(1.955)
	(20.125)	(20.125)	(18.887)	(18.887)
Total de imposto de renda e contribuição social diferidos	(7.543)	(3.608)	(6.924)	(4.873)

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 30 de junho de 2012
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A movimentação do imposto de renda diferido é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Em 31 de dezembro de 2011	11.966	(18.889)	14.016	(18.889)
Com contrapartida no resultado				
Constituição do imposto de renda diferido ativo	616		2.501	
Reversão do imposto de renda diferido passivo		197		197
Com contrapartida no patrimônio líquido				
Constituição de imposto de renda diferido passivo decorrente do ajuste de avaliação patrimonial		(1.433)		(1.433)
Em 30 de junho de 2012	<u>12.582</u>	<u>(20.125)</u>	<u>16.517</u>	<u>(20.125)</u>

Os prejuízos fiscais e as bases de cálculo negativas da contribuição social não possuem prazo de prescrição, estando, todavia, sua compensação limitada a 30% dos lucros tributáveis futuros apurados anualmente.

23 Seguros e garantias

(a) Cartas de fiança bancária e garantias

A Companhia contratou cartas de fiança bancária em garantia de financiamentos, ação judicial em curso (Nota 8(c) das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011) e outras, no montante total de R\$ 33.551. Adicionalmente, a Companhia mantém seguros garantia com prazos de cobertura diversos, os quais são normalmente requeridos para participação em leilões ou para garantia na construção de usinas de leilões vencidos pelo Grupo, no montante total de R\$ 34.356.

A Santa Laura S.A. e Monel Monjolinho Energética S.A. contrataram seguro garantia, no valor de R\$ 33.851, R\$ 138.514, respectivamente, como requeridas pelas condições previstas nos contratos de financiamentos firmados com o BNDES (Nota 12). A Passos Maia Energética S.A., como requerido pela BNDES, contratou carta de fiança bancária, no montante de R\$ 78.967.

A Macaúbas Energética S.A., Novo Horizonte Energética S.A. e Seabra Energética S.A., em garantia dos financiamentos contratados com recursos do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE), para implantação do Complexo Eólico Desenvix Bahia, contrataram cartas de fiança bancária, no valor de R\$ 49.367, R\$ 42.315 e R\$ 42.310, respectivamente, com vigência entre os meses de julho e agosto de 2013. Adicionalmente, as referidas empresas contrataram seguro garantia com cobertura para o período de julho de 2011 a agosto de 2012, nos montantes de R\$ 49.367, R\$ 42.315 e R\$ 42.310, respectivamente.

A São Roque Energética S.A. contratou seguro garantia, no valor de R\$ 32.600, como requeridas pelas condições do edital do leilão, garantindo a conclusão de obra, vigorando a partir de abril de 2012 até agosto de 2016.

(b) Seguros - risco operacional e outros

Não houve alterações significativas na natureza e nas informações de seguros da Companhia em relação àquelas divulgadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2011. Portanto, as informações sobre seguros das empresas controladas e coligadas devem ser lidas na Nota 23 àquelas demonstrações financeiras.

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2012 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

24 Instrumentos financeiros

Não houve alteração na política de gestão de riscos financeiros da Companhia no segundo trimestre de 2012 em relação ao descrito nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2011. Portanto, as informações sobre gestão de riscos financeiros da Companhia devem ser lidas na Nota 24 àquelas demonstrações financeiras.

(a) Risco de mercado

(i) Risco cambial

Em 30 de junho de 2012, o Grupo não possuía ativos e passivos denominados em moeda estrangeira, não existindo, assim, exposição a esse risco.

(ii) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

Considerando que a Companhia não tem ativos significativos em que incidam juros, o resultado e os fluxos de caixa operacionais da Companhia são, substancialmente, independentes das mudanças nas taxas de juros do mercado.

O risco associado é oriundo da possibilidade de o Grupo incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. A Companhia tem pactuado contratos de financiamentos com taxas de juros indexadas pela TJLP e CDI, monitorando continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações de *hedge* para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

(b) Risco de liquidez

	Controladora		Consolidado			
	Menos de um ano	Entre um e três anos	Menos de um ano	Entre um e três anos	Entre três e cinco anos	Mais de cinco anos
Em 31 de março de 2012						
Fornecedores	1.051		108.252			
Financiamentos	98.841	4.441	172.098	160.525	154.011	1.015.896
Partes relacionadas	14.678		2.702			
Contas a pagar por aquisição de terras	2.037		3.611			
Concessões a pagar			5.918	11.836	11.836	117.866
Em 31 de dezembro de 2011						
Fornecedores	5.167		140.880			
Financiamentos	52.702	9.921	107.380	144.920	140.970	1.018.870
Partes relacionadas	138.394		123.059			
Contas a pagar por aquisição de terras	2.037		3.601			
Concessões a pagar			5.627	11.253	11.253	114.406

A Companhia entende não haver riscos significativos de liquidez, uma vez que estão em curso ações para captar recursos adicionais via dívidas de longo prazo ou captação de instrumentos de patrimônio.

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Risco de vencimento antecipado do financiamento

Risco proveniente do descumprimento de cláusulas contratuais restritivas, presentes nos contratos de financiamento firmados com o BNDES (Nota 12), as quais, em geral, requerem a manutenção de índices econômico-financeiros em determinados níveis. A administração monitora regularmente estes índices financeiros, com o objetivo de tomar as ações necessárias para garantir que os contratos de financiamentos não tenham seu vencimento antecipado. Em 30 de junho de 2012 a Companhia cumpria com todas as cláusulas restritivas presentes nos seus contratos de financiamento.

(d) Análise de sensibilidade - Fator de risco juros (consolidado)

		Variações adicionais no saldo contábil (*)					
		Valores expostos em 30 de junho de 2012	(50)%	(25)%	Cenário provável	25%	50%
	Fator de risco						
Empréstimos e financiamentos	CDI	(85.701)	(784)	(1.176)	(1.568)	(1.960)	(2.351)
Aplicações financeiras restritas	CDI	32.166	294	441	588	735	883
Impacto líquido	CDI	<u>(53.535)</u>	<u>(490)</u>	<u>(735)</u>	<u>(980)</u>	<u>(1.225)</u>	<u>(1.468)</u>
Empréstimos e financiamentos	TJLP	(486.736)	(3.279)	(4.919)	(6.559)	(8.199)	(9.838)
Aplicações financeiras	TJLP						
Impacto líquido	TJLP	<u>(486.736)</u>	<u>(3.279)</u>	<u>(4.919)</u>	<u>(6.559)</u>	<u>(8.199)</u>	<u>(9.838)</u>
Taxas consideradas - % ao ano	CDI	8,50%	3,76%	5,64%	7,52%	9,40%	11,28%
Taxas consideradas - % ao ano	TJLP	6,00%	2,75%	4,13%	5,50%	6,88%	8,25%

(*) As variações positivas e negativas de 25% e 50% foram aplicadas sobre as taxas projetadas para 30 de setembro de 2012.

(e) Estimativa do valor justo

A tabela seguinte apresenta os ativos financeiros mensurados pelo valor justo em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011:

	Consolidado - Nível 2	
	30 de junho de 2012	31 de dezembro de 2011
Ativos		
Ativos financeiros disponíveis para venda		
Participações societárias minoritárias	<u>81.100</u>	<u>74.258</u>

O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, instrumentos financeiros disponíveis para venda) é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. Essas técnicas de avaliação maximizam o uso dos dados adotados pelo mercado onde está disponível e confiam o menos possível nas estimativas específicas da entidade. Se todas as informações relevantes exigidas para o valor justo de um instrumento forem adotadas pelo mercado, o instrumento estará incluído no Nível 2.

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(f) Instrumentos financeiros por categoria

	Consolidado			
	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Disponível para venda	Total
Em 30 de junho de 2012				
Ativos, conforme o balanço patrimonial				
Caixa e equivalentes de caixa	36.086	14.353		50.439
Contas a receber de clientes		19.856		19.856
Partes relacionadas		55.439		55.439
Outros ativos		4.577		4.577
Aplicação financeira restrita	32.166			32.166
Investimentos			81.100	81.100
	<u>68.252</u>	<u>94.225</u>	<u>81.100</u>	<u>243.577</u>
				Consolidado
	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Disponível para venda	Total
Em 31 de dezembro de 2011				
Ativos, conforme o balanço patrimonial				
Caixa e equivalentes de caixa	3.873	37.617		41.490
Contas a receber de clientes		34.505		34.505
Partes relacionadas		33.680		33.680
Outros ativos		5.042		5.042
Aplicação financeira restrita	56.880			56.880
Investimentos			76.429	76.429
	<u>60.753</u>	<u>110.844</u>	<u>76.429</u>	<u>248.026</u>

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado
	Outros passivos financeiros
Em 30 de junho de 2012	
Passivo, conforme o balanço patrimonial	
Fornecedores	108.252
Financiamentos	844.849
Partes relacionadas	2.702
Contas a pagar por aquisição de terras	3.611
Concessão a pagar	73.979
	<u>1.033.393</u>
Em 31 de dezembro de 2011	
Passivo, conforme o balanço patrimonial	
Fornecedores	140.880
Financiamentos	755.675
Partes relacionadas	123.059
Contas a pagar por aquisição de terras	3.601
Concessão a pagar	71.964
	<u>1.095.179</u>

(g) Qualidade do crédito dos ativos financeiros

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou *impaired* pode ser avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2012	31 de dezembro de 2011	30 de junho de 2012	31 de dezembro de 2011
Contas a receber				
Contrapartes com classificação externa de crédito (*)				
AA			1.071	
A			6.928	
BBB				5.988
Contrapartes sem classificação externa de crédito				
Grupo 2	4.304		11.857	28.487
Partes relacionadas				
Grupo 2	147.978	93.616	55.439	33.710
Total de contas a receber e partes relacionadas	<u>152.282</u>	<u>93.616</u>	<u>75.295</u>	<u>68.185</u>
Caixa e equivalentes de caixa e aplicação financeira restrita (*)				
AAA	70	24	34.081	32.181
AA		12		11
BBB	15.095	25.169	48.524	66.178
	<u>15.165</u>	<u>25.205</u>	<u>82.605</u>	<u>98.370</u>

- . Grupo 1 - novos clientes/partes relacionadas (menos de seis meses) - não aplicável.
- . Grupo 2 - clientes/partes relacionadas existentes (mais de seis meses) sem inadimplência no passado.

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- Grupo 3 - clientes/partes relacionadas existentes (mais de seis meses) com algumas inadimplências no passado. Todas as inadimplências foram totalmente recuperadas - não aplicável.

(*) Conforme *rating* da agência de classificação Standard & Poor's.

25 Outros riscos operacionais

Não houve alteração na política de gestão dos outros riscos operacionais da Companhia no segundo trimestre de 2012 com relação ao descrito nas demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2011, conforme divulgado na Nota 27 àquelas demonstrações financeiras.

26 Contingências

Não houve alteração nas informações de contingência da Companhia no segundo trimestre de 2012 com relação ao descrito nas demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2011, conforme divulgado na Nota 26 àquelas demonstrações financeiras.

A Companhia e suas empresas controladas não têm contingências consideradas como de perda provável em 30 de junho de 2012.

27 Combinação de negócios e aquisição de controle conjunto

Não ocorreram combinações de negócio no período findo em 30 de junho de 2012. Os fatos ocorridos até 31 de dezembro de 2011 podem ser lidos nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011 da Companhia.

28 Resultado por ação - básico e diluído

O resultado básico por ação é calculado pela divisão do lucro líquido, ou prejuízo, disponível aos acionistas pela quantidade média de ações em circulação durante o exercício; já o resultado por ação diluído é calculado de maneira similar ao resultado básico por ação, exceto pelo fato de que as quantidades de ações em circulação são ajustadas para refletir as ações adicionais que estariam em circulação caso as transações com potencial efeito de diluição tivessem sido emitidas durante o exercício.

	Controladora		Consolidado	
	Trimestre findo em 30 de junho de 2012	Trimestre findo em 30 de junho de 2011	Trimestre findo em 30 de junho de 2012	Trimestre findo em 30 de junho de 2011
Lucro (prejuízo) atribuível aos acionistas ordinários da Companhia	1.187	(5.805)	1.187	(5.725)
Quantidade média ponderada de ações em circulação no período (milhares) (i)	107.440	100.000	107.440	100.000
Lucro (prejuízo) básico por ação	<u>0,0110</u>	<u>(0,0581)</u>	<u>0,0110</u>	<u>(0,0573)</u>

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	Período findo em 30 de junho de 2012	Período findo em 30 de junho de 2011	Período findo em 30 de junho de 2012	Período findo em 30 de junho de 2011
Lucro (prejuízo) atribuível aos acionistas ordinários da Companhia	1.912	(10.495)	1.964	(10.336)
Quantidade média ponderada de ações em circulação no período (milhares) (i)	104.686	100.000	104.686	100.000
Lucro (prejuízo) básico por ação	0,0183	(0,1050)	0,0188	(0,1034)

(i) Em março de 2012 foi aprovado o aumento de capital da Companhia através da emissão de 7.439.555 ações ordinárias conforme mencionado na Nota 17(a).

Ações em circulação, conforme norma aplicável, referem-se ao total de ações emitidas pela Companhia excluídas aquelas mantidas em tesouraria, quando aplicável.

29 Compromissos

(a) Compromissos para aquisição de ativos

Compromissos assumidos com a compra de bens do imobilizado das usinas em construção totalizam R\$ 65.237 (2011 - R\$ 102.213).

(b) Compromissos com arrendamento mercantil operacional - Companhia como arrendatário

A Companhia arrenda 4 terrenos para a construção de usinas eólicas segundo contratos de arrendamento operacional não canceláveis. Os termos do arrendamento de contratos são de 27 anos e de contrato é de anos, e todos os contratos de arrendamento são renováveis no término do período de arrendamento à taxa de mercado.

Os pagamentos totais mínimos de arrendamento, segundo os arrendamentos operacionais não canceláveis, são:

	Consolidado	
	30 de junho de 2012	31 de dezembro de 2011
Menos de um ano	213	208
Mais de um ano e menos de cinco anos	853	832
Mais de cinco anos	3.883	3.922
	4.949	4.962

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

30 Ativos e passivos classificados como mantidos para venda

Em 26 de janeiro de 2012 a Companhia e as empresas Cel Engenharia Ltda. e Santa Rita Comércio e Instalações Ltda. firmaram contrato de compra e venda da participação de 25,05% detida pela Companhia na subestação Caldas Novas (Caldas Novas Transmissão S.A.) no valor de R\$ 25. A concretização da venda está condicionada a aprovação da ANEEL. Os ativos e passivos relacionados ao investimento na subestação Caldas Novas estão demonstrados abaixo:

	<u>30 de junho de 2012</u>
Controladora e consolidado	
Ativo	
Investimentos	<u>674</u>
	<u>674</u>
Passivo	
Partes relacionadas	<u>649</u>
	<u>649</u>

O valor justo ativos e passivos classificados como mantidos para venda se aproximam do valor contábil em 30 de junho de 2012.

No período encerrado em 30 de junho de 2012, a subestação Caldas Novas encontra-se em fase pré-operacional.

Os fluxos de caixa líquidos das operações classificadas como mantidas para venda nos períodos findos em 30 de junho podem ser assim demonstrados:

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Fluxos de caixa operacionais		
Fluxos de caixa de investimentos	(649)	(25)
Fluxos de caixa de financiamentos	<u>649</u>	
		<u>(25)</u>

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

31 Informações complementares dos fluxos de caixa

As transações que não afetaram caixa nos períodos findos em 30 de junho de 2012 e 2011 estão demonstradas abaixo:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2012</u>	<u>2011</u>	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Contas a pagar a fornecedores, indenizações a pagar e outros passivos decorrentes de aquisição de bens do imobilizado			85.672	63.420
Varição do valor justo dos investimentos registrados pelo custo (Nota 8)	4.215		4.215	
Encargos financeiros capitalizados (Nota 9)	1.060		9.983	
Aquisição de investimentos		33.337		
Compensação de dividendos propostos com partes relacionadas passivo	7.960			
Aporte de capital por meio de empréstimos com partes relacionadas	120.000			
Aporte de capital		122.361	120.000	
Contas a pagar por aquisição de terras – imobilizado		2.646		1.688
Despesas com emissões de ações transferidas para partes relacionadas	7.421		7.421	
Transferência entre ativo intangível e contas a receber de partes relacionadas	10.334		10.334	
IOF sobre empréstimos com partes relacionadas	2.253			
Provisão para custos socioambientais			5.262	
Aplicação de adiantamentos			28.993	

* * *